



B0153

### **COINFECÇÃO TUBERCULOSE E VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA – RESULTADO DO TRATAMENTO E REAÇÃO PARADOXAL**

Carolina Carvalho Ribeiro do Valle (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Mariângela Ribeiro Resende (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Embora a terapia antiretroviral de alta potência (HAART), permita o controle do HIV, diversas interações medicamentosas dificultam o tratamento de algumas coinfeções, como a tuberculose (TB). Além disto, a ocorrência de reação paradoxal (RP) secundária à reconstituição imune pode ser confundida com falha terapêutica. Objetivos: verificar a ocorrência de RP e o resultado do tratamento da TB em pacientes coinfectados pelo HIV em uso ou não da HAART, atendidos no HC-UNICAMP. Casuística e Métodos: estudo retrospectivo, descritivo, realizado de 01/2001 a 12/2004, com pacientes coinfectados pelo HIV e TB (diagnóstico por bacterioscopia, cultura ou anátomo-patológico). Os dados foram coletados dos prontuários e analisados através do programa EPI-Info. Resultados: foram incluídos 110 pacientes, 74(67,3%) com forma pulmonar. A rifampicina foi utilizada no tratamento da TB em 87(79,1%) casos. A mediana inicial de CD4+ foi de 73 cells/mm<sup>3</sup>, o uso de inibidores da protease ocorreu em 22(20%) casos. Foi observada reação paradoxal em 4(3,6%) pacientes; 40% do grupo avaliado evoluiu para cura. Conclusão: foi observada uma baixa frequência de reação paradoxal, assim como uma baixa evolução para cura da TB.

Tuberculose – Infecção pelo HIV – Tratamento